

Foi com muita alegria que aceitei o convite para estrear este editorial.

Há quase trinta anos atuando na Fonoaudiologia brasileira, vi muitos acontecimentos bons e importantes marcarem em definitivo e, felizmente de forma irreversível, a história dessa ciência.

A Revista CEFAC, em sua nova forma de apresentação, visando a buscar adequação a padrões internacionais de periódicos, é marca indelével e indiscutível do crescimento científico da Fonoaudiologia.

Porém, quando penso a Fonoaudiologia como profissão, não posso negar a batalha diária em que me embrenhei ao escolhê-la, como uma das minhas principais razões de vida, minha cumplicidade e diferencial na passagem pelo tempo, que me foi dado nesse mundo (ir)real.

A Fonoaudiologia enquanto profissão, passa por um momento histórico de ataques e conseqüentes defesas, necessitando preservar seu espaço, mantendo-se para tal em constante alerta, em seus órgãos de classe e sociedade.

Acredito que a melhor forma de solidificar e preservar a Fonoaudiologia como profissão, é exatamente consolidando seu status de ciência e aqui entra a importância dos periódicos, como este, que ora é apresentado.

Desenvolvendo a produção do conhecimento científico podem-se gerar subsídios para uma prática refletida e pautada em bases éticas, não importando onde ocorra o fazer fonoaudiológico, quer seja clínico-terapêutico, hospitalar, preventivo ou de aprimoramento. O que verdadeiramente importa é a base do saber científico produzido, como referência para as atitudes tomadas pelo fonoaudiólogo.

Então como pensar o futuro da Fonoaudiologia? Como engrandecê-la sempre?

Parece-me que posso apontar a atualização profissional constante e a produção científica como possíveis respostas. O saber nos torna livres, seguros e porque não dizer (com licença de nossos colegas fonoaudiólogos) **poderosas**.

Nós, fonoaudiólogos, precisamos nos convencer que somente com o crescimento científico e participação ativa em nossas sociedades e academias, poderemos construir um espaço para a consolidação da Fonoaudiologia como Ciência e Profissão.

A Revista CEFAC gerou um espaço, em que, esperamos todos, possamos nos atualizar e ter nesta, um poderoso meio para divulgar nossa produção de pesquisas no maior rigor ético – científico.

Desejo que os estudos apresentados, sejam de grande valia para refletirmos nossa ciência e que, por meio da diversidade de pensamentos dos pesquisadores, o leitor possa receber contribuições que o ajude a construir seu universo do saber fonoaudiológico, levando-o ao crescimento desejado.

Espero de forma entusiástica que a Revista CEFAC contribua para o enriquecimento do leitor e que, pela seriedade e rigor de seus artigos, possa também contribuir para a constituição do saber multidisciplinar e compartilhado, em que o maior presenteado seja o ser humano, que necessita de cuidados e orientações.

Despeço-me com carinho.

Profa. Dra. Iára Bittante de Oliveira